



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: _____

Escola: _____

Data: ___/___/___

Ano de Escolaridade: 9º

Professor (a): _____

Disciplina: **Ética, Saúde e Cidadania**

Semana 30: de 13 a 17 de setembro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Métodos Contraceptivos; - gravidez na adolescência

Motive-se! Aprenda!

Assista o vídeo: Gravidez na adolescência – [HTTPS://youtu.be/a1CK7NM_euY](https://youtu.be/a1CK7NM_euY)

Gravidez na adolescência

A gravidez na adolescência ocorre com maior frequência em pessoas com baixa escolaridade e está relacionada, muitas vezes, com o mau uso dos métodos contraceptivos.

A adolescência, idade compreendida, segundo a Organização Mundial da Saúde, entre 10 e 19 anos, é uma época de várias descobertas. O pico nos níveis hormonais, por exemplo, pode levar ao início da vida sexual, que pode acontecer de forma desprotegida.

É grande a parcela da população jovem que ignora a existência de métodos contraceptivos ou, simplesmente, conhece-os, mas não os adota. Com isso, observa-se o aumento de [doenças sexualmente transmissíveis](#), além da gravidez indesejada nessa faixa etária.

Dados de 2011 mostram que o país teve 2.913.160 nascimentos, sendo 533.103 nascidos de meninas com idade entre 15 e 19 anos e 27.785 nascidos de meninas de 10 e 14 anos. Vale salientar ainda que cerca de 30% das meninas que engravidam na adolescência acabam tendo outro filho no primeiro ano pós-parto.

A gravidez na adolescência pode ter diversas causas. Algumas meninas relatam, inclusive, que a gravidez foi desejada. Entretanto, independentemente das causas e desejos de cada adolescente, fato é que a gravidez precoce é um problema de saúde pública, uma vez que causa riscos à saúde da mãe do bebê e tem impacto socioeconômico, pois muitas das grávidas abandonam os estudos e apresentam maior dificuldade para conseguir emprego.

→ **A falta de informação está relacionada com o aumento das gravidezes na adolescência?**

Apesar do que muitos pensam, os adolescentes dos dias atuais possuem, sim, conhecimento sobre a existência de métodos contraceptivos, uma vez que informações são fornecidas nas escolas, televisão e até mesmo pela internet. Entretanto, a maioria não sabe prevenir-se de forma adequada, não compreendendo o funcionamento de cada método, utilizando-o de maneira errônea ou, simplesmente, abandonando seu uso por questões pessoais.

Muitas mulheres afirmam não utilizar a camisinha por objeção do parceiro ou, ainda, por terem um relacionamento estável com um único homem e, por isso, não veem a necessidade do uso de métodos anticoncepcionais. Além disso, entre os adolescentes, é comum o pensamento de que uma gestação nunca aconteceria com eles. Esse pensamento imaturo também contribui para a não adesão de métodos contraceptivos.

É importante destacar que, apesar de ocorrer em diferentes grupos, a gravidez na adolescência está associada diretamente com baixa renda, baixa escolaridade e pouca perspectiva de futuro. Diversos estudos comprovam essa relação, inclusive dados governamentais.

→ Quais problemas a gravidez na adolescência pode acarretar à mulher?

Muitas pessoas acreditam que o problema da gravidez na adolescência está exclusivamente no fato de muitas mães e pais nessa idade não apresentarem maturidade e renda suficiente para criar uma nova vida. Entretanto, o problema vai além dos fatores psicológicos e econômicos.

A mulher grávida precocemente pode apresentar sérios problemas durante a gestação, inclusive risco de morte. Entre os fatores biológicos que merecem destaque, podemos citar os riscos de prematuridade do bebê e baixo peso, morte pré-natal, anemia, [aborto](#) natural, [pré-eclâmpsia e eclâmpsia](#), risco de ruptura do colo do útero e [depressão pós-parto](#).

Dados do Ministério da Saúde mostraram um total de 274 mortes relacionadas com a gravidez em adolescentes em 2004. Essas mortes, além das causas obstétricas, podem estar relacionadas com a tentativa de aborto, comum em adolescentes grávidas. Além da morte das mães, observa-se que a morte infantil é maior em crianças nascidas de adolescentes com menos de 15 anos, quando comparadas com as mulheres com idade entre 25 e 29 anos

Apesar de todos os riscos, é fundamental informar que a maioria dos problemas decorrentes da gestação em mulheres muito jovens poderia ser evitada com um [pré-natal](#) eficiente. Entretanto, pesquisas descrevem que mulheres que engravidam muito novas geralmente tentam esconder a gravidez e simplesmente não realizam o pré-natal no momento adequado. Além disso, é comum a tentativa de interrupção da gestação, o que retarda ainda mais a procura por assistência médica especializada.

Por Ma. Vanessa dos Santos



ATIVIDADE

01. Segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de 11% das crianças nascidas no mundo são resultado de uma gravidez na adolescência. Esse problema é extremamente grave, uma vez que a gravidez em mulheres com idade entre 10 e 19 anos pode trazer

danos à saúde. Entre as alternativas abaixo, marque a única que se refere a uma ação que não é adequada na luta pela diminuição do número de adolescentes grávidas.

- (A) Campanhas informativas sobre os riscos da gravidez na adolescência.
- (B) Abordagem do tema “gravidez na adolescência” em sala de aula.
- (C) Distribuição gratuita de métodos contraceptivos.
- (D) Campanhas educativas sobre métodos contraceptivos voltadas exclusivamente para mulheres.

02.A gravidez na adolescência não é um processo fácil, sendo geralmente marcado por problemas de saúde, psicológicos e até mesmo de ordem econômica. Levando em consideração o foco da saúde, analise as alternativas a seguir e marque a INCORRETA.

- (A) Adolescentes com menos de 15 anos possuem maiores chances de óbito na gestação ou parto do que mulheres acima dos 20 anos.
- (B) Adolescentes possuem maiores chances de terem bebês com baixo peso.
- (C) Adolescentes possuem maiores chances de terem partos prematuros.
- (D) Crianças nascidas de mães adolescentes correm menos riscos de morrer logo após o parto.

03.A gravidez precoce está se tornando cada vez mais comum na sociedade contemporânea, pois os adolescentes estão iniciando a vida sexual cada vez mais cedo. Sobre esse assunto, é INCORRETO afirmar que:

- (A) Alguns especialistas afirmam que, quando o jovem tem um bom diálogo com os pais, quando a escola promove explicações sobre como se prevenir, o tempo certo em que o corpo está pronto para ter relações e gerar um filho, há uma baixa probabilidade de gravidez precoce e um pequeno índice de doenças sexualmente transmissíveis.
- (B) A gravidez precoce é um problema exclusivo das meninas, pois são elas as maiores culpadas desse inconveniente e que devem assumir a total parcela de responsabilidade, considerando que um filho representa o fim da sua vida e da sua liberdade.
- (C) As adolescentes grávidas representam um grupo de alto risco obstétrico, pois, apresentam um elevado nível de complicações quando comparadas às demais, além de favorecer o nascimento de bebês prematuros ou, quando a mãe possui idade inferior a 13 anos, tem duas vezes e meia a mais possibilidade de gerar um bebê com baixo peso.
- (D) A gravidez na adolescência causa preocupações à sociedade, pois os jovens muitas vezes encontram-se despreparados para enfrentar o mercado de trabalho, o que pode torná-los marginalizados, agravando o quadro de pobreza do país.

Mude sem mudar sua
essência, seus valores e
princípios. Isso é mais
importante que qualquer
mudança.